

# Mi Anachnu



# Habonim Dror Snif Brasil

#### Informativo de Fevereiro

E aí pessoal, tudo bem?

Após uma intensa machané central e algumas semaninhas de descanso, estamos voltando com tudo para mais um ano cheio de sábados, machanot, kaitanot e muito mais!

Primeiramente nós, da Hanaga Artzit 2013, gostaríamos de fazer uma breve apresentação dos integrantes: estreando pelo nosso querido Mazkir Daniel Berger (mais conhecido como França), snif Belo Horizonte, integrante do shnat 2010. Em seguida apresentamos-lhes o nosso riquíssimo Guizbar Michel Ehrlich (famoso Michmich), snif Curitiba, e o Merakez Chinuch Daniel Torban, snif Recife, também shnat 2010. Por fim, nem mais nem menos importante, a Merakezet Shnat Maya Weishof, snif Curitiba, shnat 2011, para fechar essa belíssima Hanagá.

Esperamos ter um ano irado com vocês, cheio de realizações e aprendizado, mas sem deixar de lado a alegria, empolgação e bons momentos! Contem conosco para o que precisarem.

Ale Ve Hagshem, Hanagá Artzit 2013

=)



# Feedback Hanaga Artzit 2012

Chaverim,

Acabou o ano e como sempre, troca-se a hanaga artzit de nossa tnuá. Nesse ano que passou a Hanagá foi composta pelo Cadinho (Mazkir), Leo Babuíno (Guizbar), Torban

(Chinuch) e Nigri (Merakez Shnat). Ao longo do ano foram desenvolvidos alguns projetos em âmbito nacional, alguns com muito êxito, outros nem tanto.

Na mazkirut, os principais projetos foram o Informativo, a Dança Artzit e as Vaadot Artziot. No campo da Guizbarut houve o Projeto PARA (de arrecadação de fundos para a caixa Artzit), a Continuação da Kupá Artzit e maior Organização da Guizbarut Nacional.

Na Chinuch as principais realizações foram os Techezaknu`s de Kibutzianismo e Chinuch, a Revisão do Projeto Hagshem, o resgate do Jamboree, Seminários e Peulot nos vários snifim e Criação da Tochnit para o Shnat.

Por último, mas não menos importante, com relação à Rikuz Shnat, os projetos mais importantes foram uma Pesquisa sobre o shnat, a Reformulação da estrutura do shnat e a Profissionalização do processo pré-shnat.

Além desses projetos, a Hanagá Artzit acompanhou o trabalho das Hanagot dos snifim e esteve presente, sempre que possível, nos diversos marcos da tnuá pelo Brasil.

Desejamos muito boa sorte à nova Hanagá Artzit, e que os projetos já iniciados sejam continuados e fortalecidos, e que muitos novos sejam realizados com sucesso.

Alê veHagshem!

Nigri



#### **Jamboree**

Após muitos anos, voltou a realizar-se na machané um Jamboree. O nome Jamboree vem de um tradicional encontro mundial do movimento escoteiro. No Dror passou a ser uma mini-machané que reúne todas as shichavot. Antigamente, era realizado durante a machané artzi em um horário específico cada dia. Com a sua reestruturação, optamos por fazer a machané um pouco mais longa e o Jamboree ocupou os dois primeiros dias da machané de janeiro.

Reunindo de bonim a bogrim em kvutzot mistas, o tema do Jamboree foi Chinuch laShalom, ou seja, Educação para a paz. Além das peulot, também houve um momento de chuguim nos quais diversos assuntos ligados ao tema central foram desenvolvidos, tais como o processo eleitoral em Israel, desenvolvimento de atividades para o Dror, etc.

De modo geral, apesar de vermos pontos a melhorar, o feedback do Jamboree foi muito positivo, tanto no que diz respeito à um momento de interação de todas as shichavot, como em relação ao tema, que consideramos muito importante e que por vezes não é suficientemente abordado na tnuá. Sendo assim, há planos de que o Jamboree continue a ser realizado nos próximos anos.

Finalmente, queremos dar um kol Hakavod à tzevet do Jamboree e em especial a Rosh Dafne (RJ), que, apesar das dificuldades e de estarem envolvidos na preparação de outras machanot, fizeram o Jamboree acontecer.



#### Novo Projeto Hagshem

Este ano, finalmente, está entrando em vigor o Novo Projeto Hagshem, que redefine a estrutura educativa das Shichavot Bogrot de nossa Tnuá. Em linhas gerais, ele prevê:

- A aplicação de dois módulos no espaço em que antigamente era aplicada uma tochnit; cada módulo contando, geralmente, com uma média de 5 peulot.
- Uma maior rotatividade de conteúdos em nosso processo educativo, que passará a ser um processo espiral (por oposição ao antigo processo, que era linear e seqüencial).
- Um maior aprofundamento dos conteúdos de cada machané nos módulos que as antecedem, com o objetivo de que as machanot sejam cada vez menos básicas, e mais conteudistas.
- A maior facilidade do chaver para recuperar algum módulo perdido, pois a nova estrutura, que é mais fragmentada, possibilita ao madrich recuperar os módulos em seminários ou mesmo durante o semestre, além do que fica mais fácil para o chaver freqüentar o modulo perdido em peulot de outra kvutzá.

- A inclusão de conteúdo judaico cultural humanista no processo educativo.
- A inclusão de conteúdo atual sobre sionismo e socialismo no processo educativo.
- A história do povo judeu não mais contada a partir do paradigma do antissemitismo.
- A substituição de um processo exclusivamente de pré-chug, por um processo de pré-chug / chinuch, que, além de preparar para a Hadrachá, educará sobre os fundamentos pedagógicas de nossa Tnuá. O novo processo pré-chug / chinuch não será obrigatório apenas para os que desejem pegar Hadrachá, mas constituirá parte obrigatória do processo educativo.





- A criação de módulos extras que poderão ser aplicados em momentos específicos da existência da kvutzá.

O projeto começará a ser aplicado com a atual shichvá de Bonim 2013. Essa shichvá, assim como todas as que vierem depois dela, terá todo o seu processo educativo definido pelo Novo Projeto Hagshem.

O grande instrumento para a execução do NPH será o Fórum Vanilla (<a href="http://hdbr.org.br/vanilla">http://hdbr.org.br/vanilla</a>). Na realidade, esse fórum abrange muito mais do que o NPH, e espera-se de todos os chaverim das Shichavot Bogrot que logo já estejam cadastrados e acessando tudo o que o fórum oferece. Esse fórum, além de possibilitar uma constante discussão, avaliação e revisão de todos os módulos do NPH (o que estará bloqueado a todos os membros que não forem Bogrim), disponibilizará uma grande quantidade de conteúdos, jogos, peulot, e etc, que serão úteis a todos. Finalmente temos em mãos um instrumento capaz de revolucionar a comunicação entre os Snifim, que deve potencializar e acelerar o nosso trabalho em prol de um Habonim Dror Artzi muito mais forte e ideológico.



## Novas Hanagot

Dada a largada em 2013 para o Habonim Dror! Esse é o quadro das hanagot de todos os snifim:

Hanagá/snif	PE	POA	RJ	AM	LAOR	SP	BA	CTBA	BH	
Mazkir	Maíra	Bruninho	Guga	Liliana	Nati	Richard	Rafabá	Miguel	XXXX	
M.Chinuch	Safira	Mari	Dé	Lylar	Tali	Leben	Rafabá	Lea	ZZZ	
Guizbar	Torban	Lu Arnt	Dudu	Jessica	Yuri	Bergel	João	Marish	ууу	
Rosh Chutz		Bárbara	Bia Frenkel	Flouribo						
Chaver Hanagá			Ju							

PS: Beagá ainda não divulgará a Hanagá, porque isto será feito nesse fim de semana... fiquem curiosos rsrs!



#### Richard em Manaus



Esta foto acima é da machané local de Manaus, um sucesso, com 47 chaverim!! Eis aqui um depoimento do Richard, boguer de São Paulo, que foi lá no nosso novo snif para ajudar! "Alguns podem até achar estranho eu preferir ir pra machané do snif Manaus durante o carnaval ao invés de blocos no rio ou recife, mas a verdade é que vale muito a pena. Não

vou negar que lá é quente pra caramba (e todos ficavam me falando que eu estava com sorte porque não estava tão quente), mas a vantagem é que da pra ficar na chuva sem medo.

Cheguei no dia anterior à machané e já de inicio vi que o snif manaus é sem duvida um snif muito unido e é algo fascinante. Chegando na machané tomei um susto inicial ao saber que não haviam camas para todos, mas pra tudo dá-se um jeito. Colchonetes e redes são o suficiente (não, não dormimos em cima das árvores como alguns desinformados podem pensar).

Para mim foi uma experiencia muito boa, afinal é uma machané diferente de todas as que eu já fui. Os chanichim estavam todos juntos (guiborim, tzofim e solelim), bonim e mordim eram madrichim e tinha uma "madricha" mais antiga, a Diva (que é a cozinheira mais gente boa que eu ja conheci).

Enfim, essa machané foi incrível e creio que a minha participação lá tenha sido boa também. Vi um crescimento kvutzati imenso no decorrer da machané, o surgimento de uma nova liderança e sem dúvida coloco muita fé no nosso irmão caçula (o snif mais novo que temos no Brasil) assim como qualquer outro snif.

Estamos juntos nessa. Somos mais do que oito. Somos um!!!

Ale Veagshem, Richard Sihel"



### Messibá Recife

Este ano estaremos fazendo uma messibá em alto estilo para comemor os 55 anos do Snif Recife. Aproveitando o lom Haatzmaut e os 65 anos de Israel, realizaremos, no dia 25 de Abril no Teatro Santa Isabel (mais tradicional teatro da Cidade do Recife), uma apresentação exclusiva do cantor israelense: MOSH BEN ARI,



junto com a sua banda. Sim, isso mesmo, MOSH BEN ARI EM RECIFE. Sendo assim, gostaríamos de convidar todos os chaverim de nossa tnuá para se juntarem a nós nesta grande festa. Garantimos acomodação e ingressos privilegiados, comprem já as suas passagens e venham nessa!!!



#### Novidades em SP

A shlichut da Chechu se encerrou em São Paulo, foi-se embora uma grande shlichá que ajudou bastante o snif sampa e o Dror artzi. Por outro lado, A Raizel (ex-bogueret da Bahia, foi mazkirá artzi em 2009 e 2010), foi para SP para fazer um mestrado na PUC, e virou peilá do Dror SP!! Kol ha Kavod, tutu tutu! Assim, foi uma combinação perfeita, uma grande perda e um grande ganho para o Snif. O seu trabalho é ser madrichá da kvutzá de bogrim, ajudar na capacitação da Hanagá e ajudar no contato com a Moshe Sharet. O trabalho acabou de começar, porém mesmo assim a Kvutzá de Bogrim já percebeu uma diferença com sua presença, que está ajudando muito. Boa sorte Raizel, e boa sorte São Paulo!!



Esperamos que tenham gostado desse informativo! Aguardem mais informações nos próximos =)

Aleh vê Hagshem,

Hanagá Artzit 2013

